

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	498.856	541.708
1.01	Ativo Circulante	11.105	25.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.050	10.756
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.615	4.468
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.615	4.468
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.615	4.468
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.440	10.318
1.01.08.03	Outros	1.440	10.318
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	1	0
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	1.439	10.318
1.02	Ativo Não Circulante	487.751	516.152
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80	82
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80	82
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	80	82
1.02.02	Investimentos	486.151	514.518
1.02.02.01	Participações Societárias	426.182	452.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	426.182	452.998
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	59.969	61.520
1.02.03	Imobilizado	240	272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	240	272
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	498.856	541.708
2.01	Passivo Circulante	1.598	14.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	212	1.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	212	1.310
2.01.02	Fornecedores	238	80
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	238	80
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.058	711
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.058	711
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.058	711
2.01.05	Outras Obrigações	90	12.790
2.01.05.02	Outros	90	12.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	12.511
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	90	279
2.02	Passivo Não Circulante	17.917	18.003
2.02.02	Outras Obrigações	4.768	4.874
2.02.02.02	Outros	4.768	4.874
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	139	105
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.629	4.769
2.02.03	Tributos Diferidos	13.067	12.969
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.067	12.969
2.02.04	Provisões	82	160
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82	160
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	40	40
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42	41
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	79
2.03	Patrimônio Líquido	479.341	508.814
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.222
2.03.02	Reservas de Capital	49.279	48.650
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.921	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	150.139	171.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.890	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	50.570	52.243

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.139	-5.798	35.775	88.670
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-2	14
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.297	-7.002	-2.040	-5.344
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.835	11.073	7.562	19.202
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-360	-956	-962	-2.230
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.961	-8.913	31.217	77.028
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.139	-5.798	35.775	88.670
3.06	Resultado Financeiro	-39	150	-925	-4.178
3.06.01	Receitas Financeiras	93	525	207	375
3.06.02	Despesas Financeiras	-132	-375	-1.132	-4.553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.100	-5.648	34.850	84.492
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-357	-1.242	-603	-1.404
3.08.01	Corrente	-339	-1.144	-746	-1.885
3.08.02	Diferido	-18	-98	143	481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.743	-6.890	34.247	83.088
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.743	-6.890	34.247	83.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,26190	-0,26190	3,17140	3,17140
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,26190	-0,26190	3,04950	3,04950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	6.743	-6.890	34.247	83.088
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.743	-6.890	34.247	83.088

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.017	28.340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.299	12.654
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-5.648	84.492
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.582	1.331
6.01.01.03	Provisões	-177	382
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	0	133
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e debêntures	0	3.564
6.01.01.06	Valor justo stock options	629	150
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	8.913	-77.028
6.01.01.08	Rendimento sobre aplicação financeira	0	-370
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.718	15.686
6.01.02.01	(Aumento) Redução em impostos a recuperar	-1.147	310
6.01.02.02	(Aumento) em outras contas a receber	-203	-336
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	158	4
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-1.098	-1.096
6.01.02.05	Aumento (Redução) em impostos a recolher	866	-1.027
6.01.02.06	(Redução) em outras contas a pagar	-55	-1.337
6.01.02.07	Juros pagos por empréstimos e debêntures	0	-3.124
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.803	-1.712
6.01.02.10	Dividendos recebidos	27.000	24.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	4.649
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	-5
6.02.02	Aplicação financeira retida - Não circulante	0	4.654
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.723	3.874
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e debêntures	0	-14.764
6.03.02	Pagamento de dividendos	-35.823	-12.967
6.03.03	Bônus de subscrição	0	30.342
6.03.04	Aumento de capital	100	1.263
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.706	36.863
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.756	69
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.050	36.932

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.890	0	-6.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.890	0	-6.890
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.076	0	1.705	0	629
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-48	0	48	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	16	0	-16	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.534	0	2.534	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	861	0	-861	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	629	0	0	0	629
5.07	Saldos Finais	234.322	101.770	148.434	-5.185	0	479.341

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.586	0	-11.000	0	0	-7.414
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.04.08	Conversão Debêntures em ações	3.586	0	0	0	0	3.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.088	0	83.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.088	0	83.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.503	0	1.989	0	30.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-31	0	31	0	0
5.06.04	Valor justo Stck Options	0	150	0	0	0	150
5.06.05	Bônus de subscrição 2014	0	30.342	0	0	0	30.342
5.06.06	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.818	0	2.818	0	0
5.06.07	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	979	0	-979	0	0
5.06.08	Baixa da reserva de reavaliação	0	-141	0	141	0	0
5.06.09	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	22	0	-22	0	0
5.07	Saldos Finais	234.222	89.274	61.675	85.077	0	470.248

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.924	-3.110
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.924	-3.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.924	-3.110
7.04	Retenções	-1.582	-1.331
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.582	-1.331
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.506	-4.441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.251	98.973
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.913	77.028
7.06.02	Receitas Financeiras	525	375
7.06.03	Outros	12.639	21.570
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-98	481
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.705	1.989
7.06.03.03	Outras	11.032	19.100
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-255	94.532
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-255	94.532
7.08.01	Pessoal	1.986	1.092
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.010	441
7.08.01.02	Benefícios	37	21
7.08.01.03	F.G.T.S.	85	28
7.08.01.04	Outros	854	602
7.08.01.04.01	Honorários da administração	787	529
7.08.01.04.02	Outros	67	73
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.579	3.823
7.08.02.01	Federais	2.491	3.734
7.08.02.03	Municipais	88	89
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	365	4.540
7.08.03.01	Juros	359	3.751
7.08.03.03	Outras	6	789
7.08.03.03.01	Comissões	2	785
7.08.03.03.02	Outras	4	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.185	85.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	820.696	850.775
1.01	Ativo Circulante	372.173	411.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.012	11.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	63.342	103.805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.342	103.805
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	63.342	103.805
1.01.03	Contas a Receber	87.698	90.557
1.01.04	Estoques	156.075	157.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.783	40.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.783	40.054
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	28.369	24.759
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.414	15.295
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.144	1.218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.119	7.380
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.119	7.380
1.01.08.01.01	Adiantamento a fornecedores	993	322
1.01.08.01.02	Outros créditos	7.126	7.058
1.02	Ativo Não Circulante	448.523	439.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	146.183	155.874
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	48.882	63.793
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	48.882	63.793
1.02.01.06	Tributos Diferidos	93.771	88.554
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.771	88.554
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.530	3.527
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.974	2.777
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	556	750
1.02.02	Investimentos	14.833	12.375
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.829	12.371
1.02.03	Imobilizado	248.520	241.786
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	227.331	205.967
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.189	35.819
1.02.03.03.01	Adiantamento a fornecedor	1.358	14.765
1.02.03.03.02	Imobilização em andamento	19.831	21.054
1.02.04	Intangível	38.987	29.204
1.02.04.01	Intangíveis	38.987	29.204
1.02.04.01.02	Intangível em operação	32.567	12.142
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	6.420	17.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	820.696	850.775
2.01	Passivo Circulante	246.493	238.870
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.933	25.983
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.933	25.983
2.01.02	Fornecedores	58.534	30.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.020	22.455
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	514	7.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.817	4.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.533	3.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.123	0
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	2.410	3.559
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	284	611
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.589	37.769
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.589	37.769
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.604	29.895
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.985	7.874
2.01.05	Outras Obrigações	110.620	140.948
2.01.05.02	Outros	110.620	140.948
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	12.511
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	96.438	113.269
2.01.05.02.05	Comissões a pagar	5.840	7.702
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	8.161	7.466
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	181	0
2.02	Passivo Não Circulante	94.862	103.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.896	68.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.896	68.626
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	61.896	68.626
2.02.02	Outras Obrigações	11.672	13.131
2.02.02.02	Outros	11.672	13.131
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	6.385	6.580
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.730	6.351
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	557	200
2.02.03	Tributos Diferidos	13.067	12.969
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.067	12.969
2.02.04	Provisões	8.227	8.365
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.227	8.365
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.067	2.791
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.275	3.035
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.885	2.539
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	479.341	508.814
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.222
2.03.02	Reservas de Capital	49.279	48.650
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.921	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	150.139	171.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.890	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	50.570	52.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.765	482.194	254.348	654.301
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-165.765	-423.443	-186.027	-486.315
3.03	Resultado Bruto	37.000	58.751	68.321	167.986
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.222	-60.577	-14.455	-42.835
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.282	-29.234	-10.782	-27.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.622	-39.348	-12.974	-33.215
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.207	14.677	11.303	25.940
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.525	-6.672	-2.002	-7.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.778	-1.826	53.866	125.151
3.06	Resultado Financeiro	-6.312	-9.648	-6.297	-8.434
3.06.01	Receitas Financeiras	6.342	17.936	7.410	19.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.654	-27.584	-13.707	-28.087
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.466	-11.474	47.569	116.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.723	4.584	-13.322	-33.629
3.08.01	Corrente	-478	-535	-9.418	-23.545
3.08.02	Diferido	-3.245	5.119	-3.904	-10.084
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.743	-6.890	34.247	83.088
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.743	-6.890	34.247	83.088
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.743	-6.890	34.247	83.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,26190	-0,26190	3,17140	3,17140
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,26190	-0,26190	3,04950	3,04950

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.743	-6.890	34.247	83.088
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.743	-6.890	34.247	83.088
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.743	-6.890	34.247	83.088

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.242	118.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.730	125.018
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-11.474	116.717
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.812	12.647
6.01.01.03	Provisões	2.803	-1.909
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	842	157
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-640	1.300
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.476	5.228
6.01.01.07	Rendimento sobre aplicação financeira	-8.718	-9.272
6.01.01.08	Valor justo stock options	629	150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.488	-6.663
6.01.02.01	Redução em contas a receber	2.520	-41.663
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos estoques	1.222	-29.160
6.01.02.03	(Aumento) em impostos a recuperar	-6.535	-2.959
6.01.02.04	(Aumento) em outras contas a receber	-862	-5.830
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	28.534	19.776
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e férias	-5.050	1.804
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-901	-5.513
6.01.02.08	Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	-16.831	74.604
6.01.02.09	Aumento (Redução) em outras contas a pagar	2.898	-1.177
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-4.680	-5.426
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.803	-11.119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.766	-94.826
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-36.326	-37.724
6.02.02	Títulos e valores mobiliários - Circulante	49.181	-25.636
6.02.03	Aplicação financeira retida - Não circulante	0	4.654
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - Não circulante	14.911	-36.119
6.02.05	Rendimento de Cotas Patrimoniais	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.009	5.512
6.03.01	Pagamento de empréstimos e debêntures	-31.890	-26.175
6.03.02	Empréstimos tomados	36.604	13.049
6.03.03	Aumento de capital	100	1.263
6.03.04	Pagamento de dividendos	-35.823	-12.967
6.03.05	Bônus de subscrição 2014	0	30.342
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.001	29.041
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.013	10.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.012	39.787

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.890	0	-6.890	0	-6.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.890	0	-6.890	0	-6.890
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.076	0	1.705	0	629	0	629
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-48	0	48	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	16	0	-16	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.534	0	2.534	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	861	0	-861	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	629	0	0	0	629	0	629
5.07	Saldos Finais	234.322	101.770	148.434	-5.185	0	479.341	0	479.341

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.586	0	-11.000	0	0	-7.414	0	-7.414
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	3.586	0	0	0	0	3.586	0	3.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.088	0	83.088	0	83.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.088	0	83.088	0	83.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.503	0	1.989	0	30.492	0	30.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-31	0	31	0	0	0	0
5.06.04	Valor justo Stock Options	0	150	0	0	0	150	0	150
5.06.05	Bônus de Subscrição 2014	0	30.342	0	0	0	30.342	0	30.342
5.06.06	Realização por depreciação, do custo atribuído	0	-2.818	0	2.818	0	0	0	0
5.06.07	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.06.08	Baixa da reserva de reavaliação	0	-141	0	141	0	0	0	0
5.06.09	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	22	0	-22	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234.222	89.274	61.675	85.077	0	470.248	0	470.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	561.206	770.628
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	561.545	769.320
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-339	1.308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-424.810	-499.671
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-355.946	-441.721
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.864	-57.950
7.03	Valor Adicionado Bruto	136.396	270.957
7.04	Retenções	-16.812	-12.647
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.812	-12.647
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.584	258.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.253	12.642
7.06.02	Receitas Financeiras	17.936	19.653
7.06.03	Outros	6.317	-7.011
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.119	-10.084
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.705	1.989
7.06.03.03	Outras	-507	1.084
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.837	270.952
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.837	270.952
7.08.01	Pessoal	93.933	90.757
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.266	66.093
7.08.01.02	Benefícios	12.623	12.774
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.355	5.107
7.08.01.04	Outros	9.689	6.783
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.542	2.107
7.08.01.04.02	Outros	7.147	4.676
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.015	55.226
7.08.02.01	Federais	15.847	52.374
7.08.02.02	Estaduais	1.845	2.584
7.08.02.03	Municipais	323	268
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.074	39.892
7.08.03.01	Juros	21.868	19.695
7.08.03.03	Outras	15.206	20.197
7.08.03.03.01	Comissões	10.270	13.211
7.08.03.03.02	Outras	4.936	6.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.185	85.077
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.185	85.077



Release de Resultados 3T15

São Paulo, 13 de novembro de 2015 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre do ano de 2015. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de setembro de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 3,9729/USD 1,00.

2015: Ajustes implementados e recuperação das margens.

O cenário econômico e político vivido neste ano no Brasil, conjugado com a queda dos preços das commodities iniciado em 2014 e a forte volatilidade da taxa de câmbio (BRL vs USD) criaram um ambiente, a curto prazo, turbulento à tomada de riscos e de decisão de investimentos na cadeia agrícola.

Neste cenário instável, a Companhia mantém a liderança no mercado, consolidando o *market share* histórico acima de 50%, bem como continua com a carteira de pedidos superior a 31% em relação ao final de 2014 e 13% inferior em relação a setembro de 2014, cujo ano foi atípico devido à alta demanda por armazenagem influenciada pelas taxas de juros reais negativas do Plano de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA).

Destaques do período:

- **Receita Líquida:** R\$ 202,8 milhões ou 20,3% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 254,3 milhões). A principal razão por trás deste recuo na Receita Líquida é o ritmo mais lento da liberação dos recursos financeiros federais captados pelos clientes da Kepler Weber, postergando a entrega dos equipamentos e o faturamento (conversão da carteira de pedidos em receita líquida).
- **Lucro Bruto:** R\$ 37,0 milhões com uma queda de 45,8% resultante principalmente do faturamento represado e dos custos com montagem.
- **Lucro Líquido:** R\$ 6,7 milhões reflexo da queda no faturamento, da taxa de conversão da carteira de pedidos mais baixa e dos ajustes implementados para recuperar a lucratividade da Companhia.
- **EBITDA:** R\$ 22,5 milhões, com margem de 11,1%.
- **Dívida Líquida:** no final deste trimestre fechou em R\$ 6,8 milhões negativos (R\$ 72,2 milhões negativos no final de 2014).

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T15	3T14	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T15	3T14	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	202,8	254,3	-20,3%	Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$)*	(0,2619)	3,0495	n/a
CPV	(165,8)	(186,0)	-10,9%	ROE	1,4%	6,7%	-5,3p.p.
Lucro Bruto	37,0	68,3	-45,8%	Margem Bruta	18,2%	26,9%	-8,6p.p.
Lucro Operacional	16,8	53,9	-68,8%	Margem Líquida	3,3%	13,4%	-10p.p.
Lucro Líquido	6,7	34,2	-80,3%	Margem EBITDA	11,1%	22,9%	-11,9p.p.
EBITDA	22,5	58,4	-61,5%	Margem Operacional	8,3%	21,2%	-12,9p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	36,3	37,7	-3,7%				
Dívida Líquida**	(6,8)	(72,2)	-90,7%				
Patrimônio Líquido**	479,3	508,8	-5,8%				

* Saldo em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014

** Saldo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014





Release de Resultados 3T15

Mensagem aos Acionistas

A política fortemente voluntarista de apoio à ampliação de armazenagem observada nos anos 2013 e 2014 associada ao crescimento da produção agrícola de grãos nos últimos anos, impactaram favoravelmente os resultados da Companhia, quando superou todos os recordes em seus KPIs (*Key Performance Indicators*) trimestre após trimestre.

A tendência de retração da demanda iniciada no último trimestre de 2014 com a queda do preço das *commodities* agrícolas, agravou-se em 2015, com as políticas mais restritivas de acesso aos créditos federais anunciadas pelo Governo em junho 2015 por ocasião da divulgação do novo Plano Safra 2015/2016, que prevê um aumento considerável das taxas de juros dos financiamentos e uma redução do volume das linhas ofertadas pelo programa. No terceiro trimestre, a Companhia realizou os ajustes necessários para se adequar a nova realidade do mercado e recuperar o nível de margens observado nos últimos anos.

Para 2015 e 2016, o cenário do mercado de armazenagem no mercado nacional aponta para um retorno aos níveis de demanda existentes antes do lançamento do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) em junho de 2013, corrigidos pelo crescimento da safra que ocorreu desde o início do programa. Em seu primeiro levantamento para a safra 2015/2016, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), prevê um novo recorde com um acréscimo de até 3,6 milhões de toneladas, elevando a produção de grãos para um potencial de 213 milhões de toneladas.

No primeiro semestre deste ano, os resultados da Companhia foram impactados pelas adaptações ao novo sistema de ERP, cuja implantação se deu nos primeiros dias de janeiro de 2015. Os três primeiros meses foram um período de estabilização do novo sistema, período este de intensas correções e ajustes para poder moldar a realidade do *business* da Kepler Weber. Embora a implantação do novo ERP tenha sido um caso de sucesso, os ajustes pertinentes às adequações ao software afetaram, em especial, o faturamento da Companhia.

No segundo trimestre de 2015 a geração de receita foi impactada negativamente pela expressiva dilatação dos prazos de liberação das linhas de financiamento do BNDES para os nossos clientes e pelos procedimentos internos da Kepler Weber, nos quais as ordens de fabricação são iniciadas somente com a aprovação dos créditos, mas a entrega e o faturamento dos equipamentos estão condicionados à liberação efetiva dos recursos. Esse represamento do faturamento contrariou os planos da Companhia de retomar no segundo trimestre os níveis de rentabilidade de 2014, contudo manteve uma capacidade de produção de acordo com o tamanho da carteira.

O mercado interno de armazenagem agrícola esta diante de uma nova realidade: escassez de recursos de financiamento para projeto já aprovados e um Plano Safra muito mais restritivo que os 2 anteriores (redução pela metade dos recursos disponíveis para investimentos em armazenagem agrícola e forte alta dos juros reais). Diante deste cenário de menor demanda, e apesar de um volume de carteira de pedidos ainda confortável, a administração realizou no final do segundo trimestre um ajuste significativo da estrutura da Companhia.





Release de Resultados 3T15

Em paralelo a esse processo de readequação, o *management* da Companhia mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas nos demais segmentos da empresa (Exportação, Movimentação de Granéis Sólidos e Reposição de peças e Serviços), onde existem oportunidades por serem menos dependentes dos efeitos dos ajustes econômicos, fiscal e monetário.

Após este ajuste a Companhia aproximou no 3º trimestre aos níveis de rentabilidade dos últimos anos, apresentando um balanço sólido, uma geração de caixa positiva e mantendo seu plano contínuo de inovação em produtos e serviços com o objetivo de consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de Movimentação de Granéis.

A Administração





Release de Resultados 3T15

Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	202,8	254,3	-20,3%	482,2	654,3	-26,3%
CPV	(165,8)	(186,0)	-10,9%	(423,4)	(486,3)	-12,9%
Lucro Bruto	37,0	68,3	-45,8%	58,8	168,0	-65,0%
Lucro (Prejuízo) Operacional	16,8	53,9	-68,8%	(1,8)	125,2	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,7	34,2	-80,3%	(6,9)	83,1	n/a
EBITDA	22,5	58,4	-61,5%	15,0	137,8	-89,1%
Índices						
Margem Bruta	18,2%	26,9%	-8,6p.p.	12,2%	25,7%	-13,5p.p.
Margem Líquida	3,3%	13,4%	-10p.p.	-1,4%	12,7%	-14,1p.p.
Margem EBITDA	11,1%	22,9%	-11,9p.p.	3,1%	21,1%	-18p.p.
Margem Operacional	8,3%	21,2%	-12,9p.p.	-0,4%	19,1%	-19,5p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A morosidade na liberação das linhas federais de financiamento geraram no primeiro semestre uma forte desaceleração no ritmo de faturamento da Companhia. Os clientes do segmento de armazenagem vêm se adaptando às restrições de crédito, utilizando na sua maioria recursos próprios em vez de financiamentos, nos pedidos registrados a partir do segundo trimestre 2015.

Dado o cenário acima, a Receita Líquida 3T15 comparada com o mesmo período do ano anterior, registrou uma queda de 20,3% (R\$ 202,8 milhões 3T15 vs R\$ 254,3 milhões em 3T14). No acumulado de 2015 atingiu R\$ 482,2 milhões, ou seja, um recuo de 26,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou uma redução de 43,9% na comparação com o 3T14 (R\$ 117,6 milhões no 3T15 vs R\$ 209,7 milhões no 3T14). Este segmento, que representa 67% do faturamento da Companhia no acumulado de 2015 é o mais impactado com a nova realidade econômica e fiscal do país, registrando um recuo significativo em vendas (entrada de novos pedidos) e receita (faturamento). Já se observa neste segmento uma maior tensão sobre os preços de venda.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou crescimento de 3,1%, registrando R\$ 24,4 milhões no 3T15 contra R\$ 23,6 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, registrou um decréscimo de 11,1% em relação ao ano passado. Esta queda temporária deverá ser compensada no



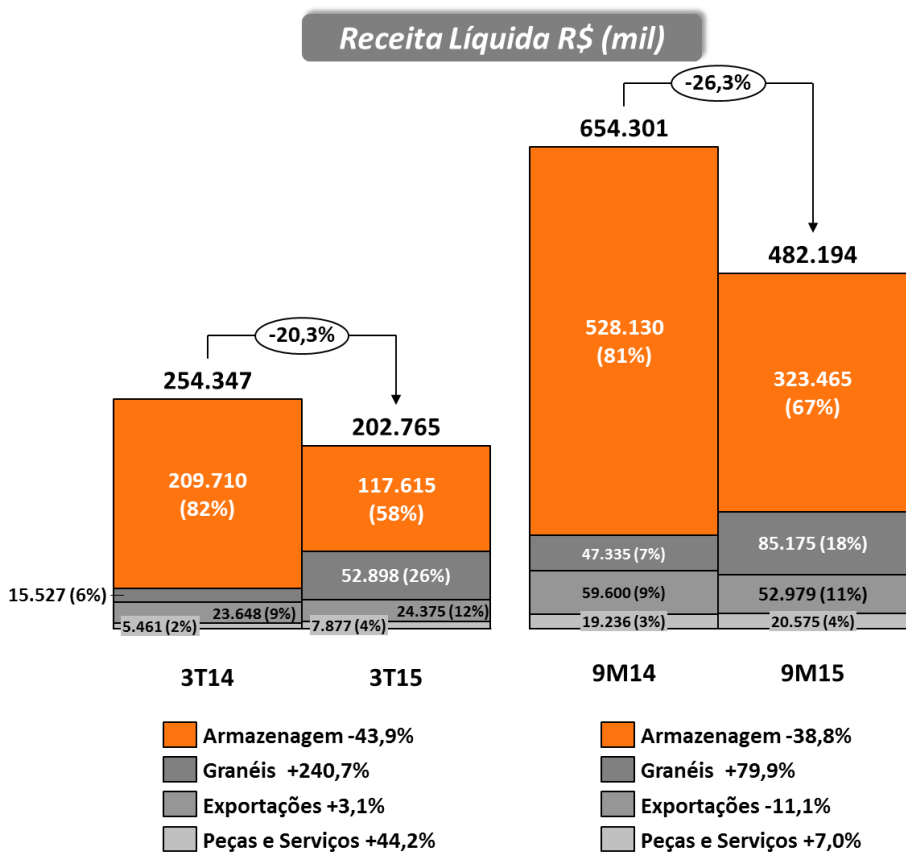


Release de Resultados 3T15

próximo trimestre. A Companhia continua focada em sua estratégia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

A linha de Peças e Serviços cresceu 44,2%, R\$ 7,9 milhões no 3T15 contra R\$ 5,5 milhões no terceiro trimestre de 2014. No acumulado do ano apresenta um ligeiro crescimento de 7,0% em relação a 2014.

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos apresentou um expressivo crescimento de 240,7%, de R\$ 52,9 milhões no 3T15 em comparação a R\$ 15,5 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses registrou significativos 79,9% de crescimento em relação ao mesmo período de 2014.



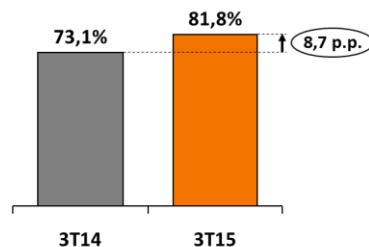


Release de Resultados 3T15

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R\$ 165,8 milhões no terceiro trimestre de 2015, correspondendo a 81,8% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 186,0 milhões no 3T14 (73,1% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 8,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do CPV em relação à receita se deu por fatores externos (por atraso da obra civil por parte dos clientes) e internos (ligados ao carregamento de custos fixos e de ociosidade fabril acima do ideal, além de vendas casadas com montagem de equipamentos Kepler, estas realizadas com menores margens) e um peso maior no *mix* dos produtos vendidos afetado pelo segmento de Movimentação de Graneis no faturamento.

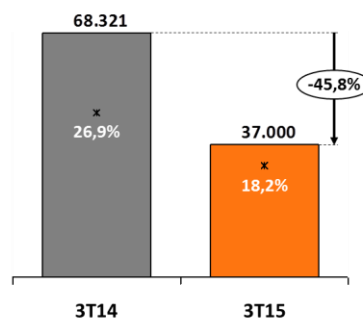
CPV sobre a Receita Líquida(%)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 3T15 totalizou R\$ 37,0 milhões, valor 45,8% inferior aos R\$ 68,3 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A queda da Margem Bruta é oriunda dos fatores mencionados no parágrafo anterior.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





Release de Resultados 3T15

DESPESAS OPERACIONAIS – IMPULSIONADAS PELA QUEDA DA RECEITA LÍQUIDA

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram uma ligeira queda de 4,6% em comparação ao mesmo período do ano, totalizando em R\$ 10,3 milhões. Em relação à Receita Líquida houve um aumento de 0,9 p.p.. No acumulado do ano este aumento foi de 4,4%, um crescimento de 1,8 p.p. em relação a Receita Líquida.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 5,0% no 3T15 (R\$ 13,6 milhões no 3T15 vs R\$ 13,0 milhões no 3T14). Em relação à Receita Líquida estão 1,6 p.p. maiores, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano tivemos um aumento de 18,5% e em relação a Receita Líquida um crescimento de 3,1 p.p.. Este crescimento está ligado readequação realizada neste trimestre da estrutura da Kepler Weber para o atual nível de faturamento e menor demanda do mercado agrícola de acordo com o cenário de ajuste econômico de 2015.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Despesas com Vendas	(10.282)	(10.782)	-4,6%	(29.234)	(27.989)	+4,4%
% Receita Líquida	5,1%	4,2%	+0,9 p.p.	6,1%	4,3%	+1,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(13.622)	(12.974)	+5,0%	(39.348)	(33.215)	+18,5%
% Receita Líquida	6,7%	5,1%	+1,6 p.p.	8,2%	5,1%	+3,1 p.p.
Despesa Total	(23.904)	(23.756)	+0,6%	(68.582)	(61.204)	+12,1%

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 6,3 milhões no 3T15, 14,4% inferior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior, quando foram de R\$ 7,4 milhões. No acumulado do ano as receitas financeiras reduziram 8,7% em relação ao acumulado do ano de 2014.

Despesas financeiras

As despesas financeiras no 3T15 totalizaram R\$ 12,7 milhões, 7,7% inferior ao montante no 3T14, quando foram de R\$ 13,7 milhões. A variação cambial no período impactou negativamente o resultado em R\$ 8,3 milhões, parte deste crescimento foi compensada pela maior receita com as exportações, pela queda das despesas bancárias (taxa flat sobre liberação de financiamentos) e pela liquidação das debêntures em novembro de 2014, refletindo no resultado acumulado, onde as despesas financeiras permaneceram em linha com as de 2014.





Release de Resultados 3T15

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receitas Financeiras	6.342	7.410	-14,4%	17.936	19.653	-8,7%
% Receita Líquida	3,1%	2,9%	+0,2 p.p.	3,7%	3,0%	+0,7 p.p.
Despesas Financeiras	(12.654)	(13.707)	-7,7%	(27.584)	(28.087)	-1,8%
% Receita Líquida	6,2%	5,4%	+0,8 p.p.	5,7%	4,3%	+1,4 p.p.
Resultado Financeiro Total	(6.312)	(6.297)	+0,2%	(9.648)	(8.434)	+14,4%

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 22,5 milhões, no 3T15, 11,1% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 58,4 milhões e 22,9% no 3T14, queda significativa, principalmente, pela redução dos volumes de receita e a readequação da Companhia para a retomada das margens nos patamares dos anos anteriores. No acumulado do ano, registrou um EBITDA de R\$ 15,0 milhões com margem de 3,1%, queda de 89,1% em relação ao ano de 2014 (R\$ 137,8 milhões com margem de 22,9%), proveniente do nível de atividade menor e da perda de produtividade das operações no primeiro semestre, que foram provocadas pelo descasamento entre o nível de estrutura da Companhia e o volume efetivo de Receita Líquida gerada, originada pela crescente morosidade na liberação dos créditos federais aos clientes da Kepler Weber e, parcialmente, em função da implementação do novo sistema ERP. Já o terceiro trimestre, com os ajustes efetuados, apresenta uma estrutura adequada ao nível de atividade e uma melhora dos principais indicadores.

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T15	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	6.743	34.247	-80,3%	(6.890)	83.088	-108,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	3.723	13.322	-72,1%	(4.584)	33.629	-113,6%
(-) Receitas Financeiras	(6.342)	(7.410)	-14,4%	(17.936)	(19.653)	-8,7%
(+) Despesas Financeiras	12.654	13.707	-7,7%	27.584	28.087	-1,8%
(+) Depreciações e Amortizações	5.715	4.491	+27,3%	16.812	12.647	+32,9%
EBITDA	22.493	58.357	-61,5%	14.986	137.798	-89,1%

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido dos primeiros seis meses do ano foi impactado pelo descasamento entre o nível de estrutura da Companhia e o volume efetivo de Receita Líquida gerada no período, amplamente represado pela crescente morosidade na liberação dos créditos federais aos clientes da Kepler Weber e, parcialmente, em função da implementação do novo sistema ERP.

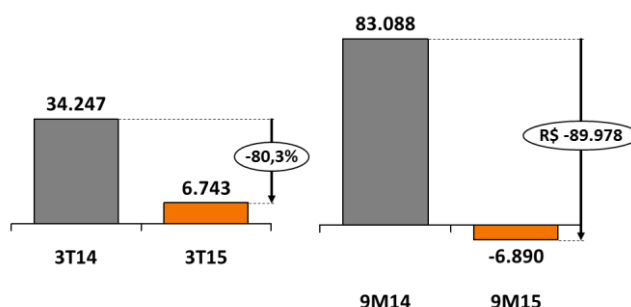




Release de Resultados 3T15

No terceiro trimestre, a empresa apresentou lucro de R\$ 6,7 milhões devido aos ajustes efetuados, adequando a estrutura ao nível de atividade e, conseqüente, melhora dos principais indicadores. No acumulado do ano, a Companhia ainda apresenta um prejuízo de R\$ 6,9 milhões.

Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício R\$ (mil)



DÍVIDA LÍQUIDA

Em 30 de setembro de 2015, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 32,1% em relação ao final do ano de 2014 (R\$ 121,2 milhões contra R\$ 178,6 milhões em dezembro de 2014). As principais reduções das disponibilidades foram pagamento de dividendos (R\$ 35,8 milhões), pagamento de empréstimos (R\$ 31,9 milhões) e investimentos (R\$ 36,3 milhões).

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 22,0% (10,7% em 2014), a linha FINEP a 28,6% (20,7% em 2014), a linha EXIM Pré-Embarque a 41,6% (61,3% em 2014) e a linha FINIMP a 7,8% (7,4% em 2014).

O endividamento líquido passou de R\$ -72,2 milhões em dezembro de 2014 para R\$ -6,7 milhões ao final do terceiro trimestre 2015.

Endividamento (R\$ mil)	3T15	2014	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	26.635	25.284	+5,3%
FINAME PSI	13.392	1.102	+1115,2%
FINIMP	8.985	7.874	+14,1%
FINEP	3.577	3.509	+1,9%
Curto Prazo	52.589	37.769	+39,2%
EXIM Pré-Embarque	20.967	39.885	-47,4%
FINAME PSI	11.750	10.241	+14,7%
FINEP	29.179	18.500	+57,7%
Longo Prazo	61.896	68.626	-9,8%
Endividamento Total	114.485	106.395	+7,6%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(121.236)	(178.611)	-32,1%
Endividamento Líquido	(6.751)	(72.216)	-90,7%

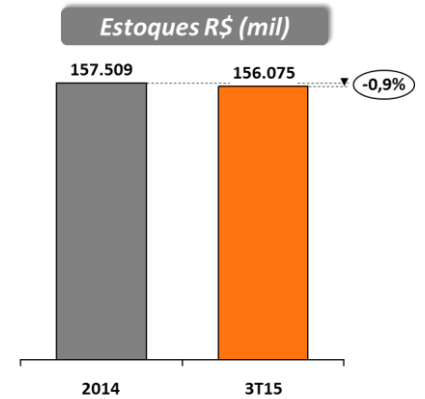




Release de Resultados 3T15

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 156,1 milhões no 3T15, estável em relação ao valor dos estoques no final de 2014 (R\$ 157,5 milhões). O nível dos estoques está adequado ao nível de atividades da Companhia no período e em linha com o tamanho da carteira de pedidos.



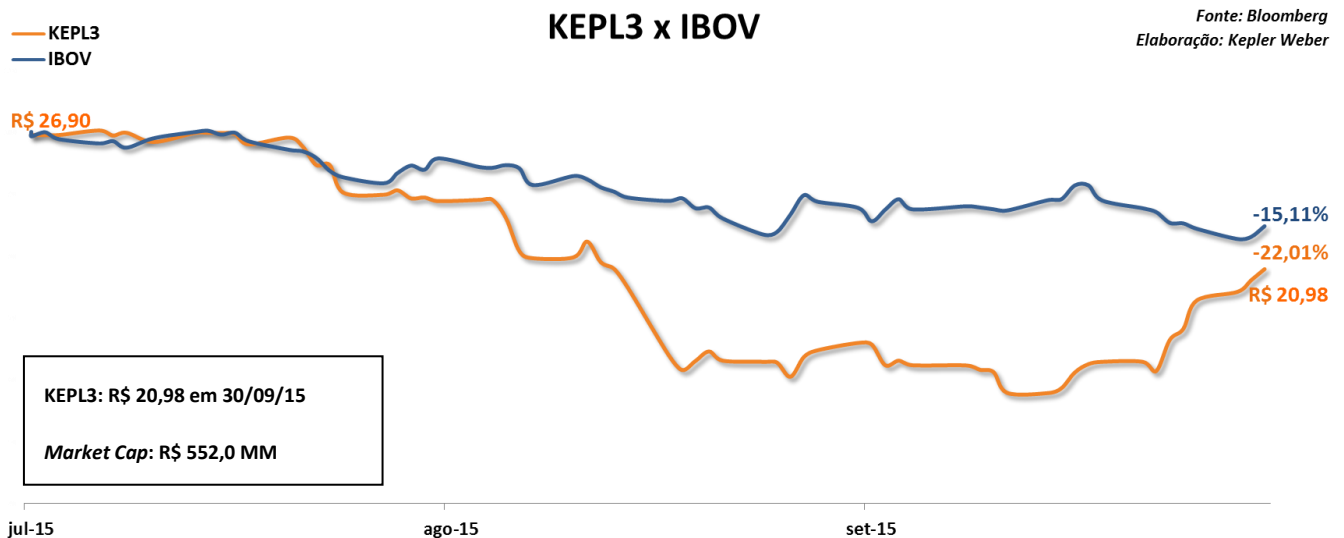
Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber até o terceiro trimestre totalizaram R\$ 36,3 milhões, (R\$ 37,7 milhões no 3T14), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 20,8 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 3,4 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 12,1 milhões).

A busca por produtividade e melhoria dos processos fabris demandam na manutenção dos investimentos, além das melhorias e continuidade dos projetos em inovação de produtos, de automação e de informática.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o trimestre cotadas a R\$ 26,90/ação fechando o 3T15 com desvalorização de 22,01% e com volume financeiro médio diário de R\$ 0,6 milhão, cotadas a R\$ 20,98/ação em 30 de setembro de 2015. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma desvalorização de 15,11%.

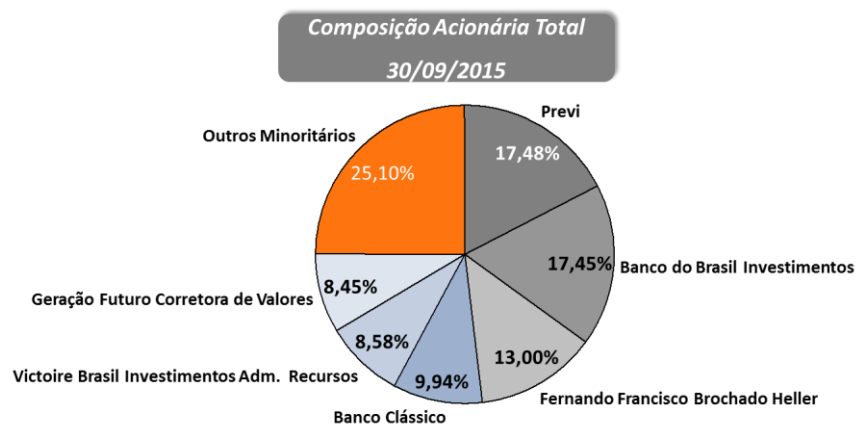




Release de Resultados 3T15

Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2015, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young - Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial.





Release de Resultados 3T15

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. A partir de junho 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), o mercado de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento exclusiva com taxas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando assim, muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas. O PCA previa a liberação de R\$ 5 bilhões de financiamentos por ano entre 2013 e 2017.

O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a., válidas até junho de 2015. O novo Plano Safra 2015/2016, anunciado em junho deste ano, prevê uma redução substancial dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R\$ 4,5 bilhões para R\$ 2,4 bilhões) e uma elevação significativa da taxa de juros do programa (de 4% a.a. para 7,5% até 9,5% a.a.). As demais regras de financiamento foram mantidas (prazos, carência, etc.). No conjunto, apesar de atrativas, as novas condições de financiamentos são insuficientes para manter o nível de demanda observada nos últimos 2 exercícios.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos para acompanhar o crescimento previsto da produção agrícola.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra nas áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros oferecidas pelo Governo Federal nas linhas de financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Dada a restrição ao crédito, o mercado de armazenagem, que representa mais de 65% do faturamento da Companhia, voltará aos patamares observados no ano de 2013.

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem adequando-se para enfrentar um mercado interno em retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos e diminuição dos custos, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.





Release de Resultados 3T15

Prioridades para 2015/2016

- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
 - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul;
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão mantidos e irão produzir os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.





Release de Resultados 3T15

Anexos

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3T15	Análise Vertical 3T15	2014	Análise Vertical 2014	Análise Horizontal 3T15 x 2014
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	372.173	45,36%	411.536	48,37%	-9,56%
Caixa e equivalentes de caixa	9.012	1,10%	11.013	1,29%	-18,17%
Títulos e valores mobiliários	63.342	7,72%	103.805	12,20%	-38,98%
Contas a receber de clientes	87.698	10,69%	90.557	10,64%	-3,16%
Estoques	156.075	19,02%	157.509	18,52%	-0,91%
Impostos a recuperar	28.369	3,46%	24.759	2,91%	14,58%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.414	2,24%	15.295	1,80%	20,39%
Despesas antecipadas	1.144	0,14%	1.218	0,14%	-6,08%
Adiantamentos a fornecedores	993	0,12%	322	0,04%	208,39%
Outros créditos	7.126	0,87%	7.058	0,83%	0,96%
Não Circulante	448.523	54,64%	439.239	51,63%	2,11%
Títulos e valores mobiliários	48.882	5,95%	63.793	7,50%	-23,37%
Impostos a recuperar	556	0,07%	750	0,09%	-25,87%
Depósitos judiciais	2.974	0,36%	2.777	0,33%	7,09%
Impostos diferidos	93.771	11,42%	88.554	10,43%	5,89%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.829	1,81%	12.371	1,45%	19,87%
Imobilizado	248.520	30,28%	241.786	28,40%	2,79%
Intangível	38.987	4,75%	29.204	3,43%	33,50%
TOTAL DO ATIVO	820.696	100,00%	850.775	100,00%	-3,54%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	246.493	30,03%	238.870	28,08%	3,19%
Fornecedores	58.534	7,13%	30.000	3,53%	95,11%
Financiamentos e empréstimos	52.589	6,41%	37.769	4,44%	39,24%
Salários e férias a pagar	20.933	2,55%	25.983	3,05%	-19,44%
Adiantamento de clientes	96.438	11,75%	113.269	13,31%	-14,86%
Impostos a recolher	3.817	0,47%	4.170	0,49%	-8,47%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Comissões a pagar	5.840	0,71%	7.702	0,91%	-24,18%
Instrumentos financeiros derivativos	181	0,02%	-	0,00%	0,00%
Dividendos a pagar	-	0,00%	12.511	1,47%	-100,00%
Outras contas a pagar	8.161	0,99%	7.466	0,88%	9,31%
Não Circulante	94.862	11,56%	103.091	12,11%	-7,98%
Financiamentos e empréstimos	61.896	7,54%	68.626	8,07%	-9,81%
Provisões	8.227	1,00%	8.365	0,98%	-1,65%
Impostos diferidos	13.067	1,59%	12.969	1,52%	0,76%
Impostos a recolher	6.385	0,78%	6.580	0,77%	-2,96%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.730	0,58%	6.351	0,75%	-25,52%
Outras contas a pagar	557	0,07%	200	0,02%	178,50%
Patrimônio Líquido	479.341	58,41%	508.814	59,81%	-5,79%
Capital social	234.322	28,57%	234.222	27,53%	0,04%
Reservas de capital	49.279	6,00%	48.650	5,72%	1,29%
Reservas de reavaliação	1.921	0,23%	1.953	0,23%	-1,64%
Ajuste de avaliação patrimonial	50.570	6,16%	52.243	6,14%	-3,20%
Reserva de lucros	150.139	18,29%	171.746	20,19%	-12,58%
Lucro (Prejuízo) do período	(6.890)	-0,84%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	820.696	100,00%	850.775	100,00%	-3,54%





Release de Resultados 3T15

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	3T15	Análise Vertical 3T15	3T14	Análise Vertical 3T15	Análise Horizontal 3T15x3T14
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	202.765	100,00%	254.348	100,00%	-20,28%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(165.765)	-81,75%	(186.027)	-73,14%	-10,89%
LUCRO BRUTO	37.000	18,25%	68.321	26,86%	-45,84%
Despesas com vendas	(10.282)	-5,07%	(10.782)	-4,24%	-4,64%
Gerais e administrativas	(13.622)	-6,72%	(12.974)	-5,10%	4,99%
Outras receitas operacionais	7.207	3,55%	11.303	4,44%	-36,24%
Outras despesas operacionais	(3.525)	-1,74%	(2.002)	-0,78%	76,07%
LUCRO OPERACIONAL	16.778	8,27%	53.866	21,18%	-68,85%
Despesas financeiras	(12.654)	-6,24%	(13.707)	-5,39%	-7,68%
Receitas financeiras	6.342	3,13%	7.410	2,92%	-14,41%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	10.466	5,16%	47.569	18,70%	-78,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(478)	-0,24%	(9.418)	-3,70%	-94,92%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(3.245)	-1,60%	(3.904)	-1,53%	-16,88%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.723)	-1,84%	(13.322)	-5,24%	-72,05%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.743	3,33%	34.247	13,46%	-80,31%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	YTD 2015	Análise Vertical YTD15	YTD 2014	Análise Vertical YTD14	Análise Horizontal YTD15 vs YTD14
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	482.194	100,00%	654.301	100,00%	-26,30%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(423.443)	-87,82%	(486.315)	-74,33%	-12,93%
LUCRO BRUTO	58.751	12,18%	167.986	25,67%	-65,03%
Despesas com vendas	(29.234)	-6,06%	(27.989)	-4,28%	4,45%
Gerais e administrativas	(39.348)	-8,16%	(33.215)	-5,08%	18,46%
Outras receitas operacionais	14.677	3,04%	25.940	3,96%	-43,42%
Outras despesas operacionais	(6.672)	-1,38%	(7.571)	-1,16%	-11,87%
LUCRO OPERACIONAL	(1.826)	-0,38%	125.151	19,13%	-101,46%
Despesas financeiras	(27.584)	-5,72%	(28.087)	-4,29%	-1,79%
Receitas financeiras	17.936	3,72%	19.653	3,00%	-8,74%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(11.474)	-2,38%	116.717	17,83%	-109,83%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(535)	-0,11%	(23.545)	-3,60%	-97,73%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.119	1,06%	(10.084)	-1,54%	-150,76%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.584	0,95%	(33.629)	-5,14%	-113,63%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(6.890)	-1,43%	83.088	12,69%	-108,29%

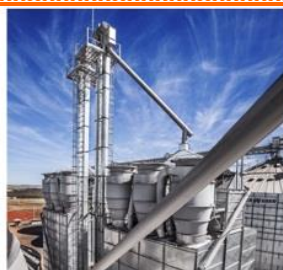




Release de Resultados 3T15

Demonstração do Fluxo de Caixa Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T15	3T14
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(11.474)	116.717
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	14.204	8.301
Depreciação e amortização	16.812	12.647
Provisões	2.803	(1.909)
Custo do imobilizado/intangível baixados	842	157
Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.476	5.228
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(640)	1.300
Rendimento sobre aplicação financeira	(8.718)	(9.272)
Valor justo stock options	629	150
Redução (aumento) nas contas de ativos	(3.655)	(79.612)
Contas a receber de clientes	2.520	(41.663)
Estoques	1.222	(29.160)
Impostos a recuperar	(6.535)	(2.959)
Outros créditos	(862)	(5.830)
Aumento (redução) nas contas de passivos	2.167	72.949
Fornecedores nacionais e estrangeiros	28.534	19.776
Salários e férias	(5.050)	1.804
Impostos a recolher	(901)	(5.513)
Adiantamento de cliente	(16.831)	74.604
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(4.680)	(5.426)
Outras contas a pagar	2.898	(1.177)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.803)	(11.119)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.242	118.355
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(36.326)	(37.724)
Títulos e valores mobiliários Circulante	49.181	(25.636)
Aplicação financeira retida Não Circulante	-	4.654
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	14.911	(36.119)
Rendimento de cotas patrimoniais	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	27.766	(94.826)
Pagamentos de empréstimos	(31.890)	(26.175)
Aumento de capital	100	1.263
Pagamento de dividendos	(35.823)	(12.967)
Empréstimos tomados	36.604	13.049
Bônus subscrição 2014	-	30.342
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(31.009)	5.512
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(2.001)	29.041
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	11.013	10.746
Caixa no final do período	9.012	39.787
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(2.001)	29.041





Release de Resultados 3T15

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	3T15	3T14
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	561.545	769.320
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(339)	1.308
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(355.946)	(441.721)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(68.864)	(57.950)
Valor adicionado bruto	136.396	270.957
Depreciação, amortização e exaustão	(16.812)	(12.647)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	119.584	258.310
Valor adicionado recebido em transferência	24.253	12.642
Receitas financeiras	17.936	19.653
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.119	(10.084)
Realização do custo atribuído	1.705	1.989
Outras	(507)	1.084
Valor adicionado total a distribuir	143.837	270.952
Distribuição do valor adicionado	143.837	270.952
Empregados	93.933	90.757
Remuneração direta	66.266	66.093
Benefícios	12.623	12.774
FGTS	5.355	5.107
Honorários da administração	2.542	2.107
Outros	7.147	4.676
Tributos	18.015	55.226
Federais	15.847	52.374
Estaduais	1.845	2.584
Municipais	323	268
Remuneração de capitais de terceiros	37.074	39.892
Juros e outros encargos financeiros	21.868	19.695
Comissões	10.270	13.211
Outras	4.936	6.986
Remuneração de capitais próprios	(5.185)	85.077





Release de Resultados 3T15

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de setembro de 2015 e 2014

Notas Explicativas Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal em 09 de novembro de 2015 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2015 para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2015

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2015 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas.

c) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de setembro de 2015

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
Alteração do IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	
Alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.	
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoa) Risco de crédito--Continuação*Exposição a riscos de crédito*

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Set/2015	Dez/2014
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.050	10.756
Total		4.050	10.756

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Set/2015	Dez/2014
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.012	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	63.342	103.805
Contas a receber clientes	9	87.698	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	48.882	63.793
Total		208.934	269.168

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Set/2015	Dez/2014
Mercado Doméstico	85.435	79.762
África	848	2.284
América Central	15	21
América do Sul	1.660	7.407
Ásia	588	2.361
Europa	769	-
Total	89.315	91.835

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãob) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora						
		Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
30 de setembro de 2015								
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores		238	238	238	-	-	-	-
		238	238	238	-	-	-	-
		Consolidado						
		Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
30 de setembro de 2015								
Passivos financeiros não derivativos								
Financiamentos e empréstimos		114.485	125.572	27.050	30.369	30.073	27.305	10.775
Fornecedores		58.534	58.534	58.534	-	-	-	-
		173.019	184.106	85.584	30.369	30.073	27.305	10.775

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Clientes	3.880	12.073
Fornecedores	(514)	(7.545)
Comissões a representantes	(887)	(1.917)
Financiamentos e empréstimos	(8.985)	(7.874)
Total	(6.506)	(5.263)
Valor equivalente em US\$ mil	(1.638)	(1.981)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nocionais) em US\$	(1.500)	-
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(3.138)	(1.981)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Set/2015	Set/2014	Set/2015	Dez/2014
3,1684	2,2894	3,9729	2,6562

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos.

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia e sua controlada possuem operações com derivativos de R\$181 e manterão sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período, estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	1.569	2.985
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(929)	(4.285)
	<u>640</u>	<u>(1.300)</u>

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Para a exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de setembro de 2015 (R\$ 3,9729/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 4,9661/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 5,9593/US\$).

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura em 30 de setembro de 2015 (R\$ 4,0277/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 5,0346/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 6,0416/US\$).

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida à moeda estrangeira em 30 de setembro de 2015				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(1.627)	(3.255)
Contrato NDF – Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(181)	(1.675)	(3.169)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros*--Continuação*Perfil*

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Set/2015	Dez/2014
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	4.048	10.756
Caixa e equivalentes de caixa	4.048	10.756
Consolidado	Valor contábil	
	Set/2015	Dez/2014
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	105.500	98.521
Finep	32.756	22.009
Finame	25.142	11.343
Exim	47.602	65.169
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	121.194	178.611
Caixa e equivalentes de caixa	8.970	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	63.342	103.805
Títulos e valores mobiliários - não circulante	48.882	63.793
Passivos financeiros	8.985	7.874
Finimp	8.985	7.874

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 30 de setembro de 2015 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/09/2015	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$4.048	14,14%	14,14%	10,60%	7,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	572	572	429	286
Variação			(143)	(286)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2015	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$88.004	14,14%	14,14%	10,60%	7,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	12.444	12.444	9.328	6.222
Variação			(3.116)	(6.222)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2015	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R\$33.190	14,25%	14,25%	10,68%	7,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	4.730	4.730	3.545	2.366
Variação			(1.185)	(2.364)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é apresentada a seguir:

	<u>Set/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Controladora		
Total do passivo	19.515	32.894
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(4.050)	(10.756)
Dívida líquida (A)	15.465	22.138
Total do patrimônio líquido (B)	479.341	508.814
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	3%	4%
Consolidado		
Total do passivo	341.355	341.961
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(9.012)	(11.013)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(63.342)	(103.805)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(48.882)	(63.793)
Dívida líquida (A)	220.119	163.350
Total do patrimônio líquido (B)	479.341	508.814
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	46%	32%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Set/2015</u>	<u>Set/2014</u>
Armazenagem	323.465	528.130
Granéis	85.175	47.335
Exportações	52.979	59.600
Peças	20.575	19.236
Total	482.194	654.301

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
Mercado doméstico	429.215	594.700
América do Sul	45.967	49.013
América do Norte	-	859
África	3.626	2.179
América Central	1.891	3.214
Ásia	607	623
Europa	888	3.713
Total	482.194	654.301

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 7% montando em R\$ 33.941 (em 30 de setembro 2014 representavam 9,54% em R\$62.452), do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
Caixa e bancos	2	3	42	27
Aplicações financeiras	4.048	10.753	8.970	10.986
	4.050	10.756	9.012	11.013

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
CDB	20,0%	CDI	2	5	189	238
CDB	79,0%	CDI	-	-	4.735	-
CDB	99,0%	CDI	-	190	-	190
COMPROMISSADA	99,0%	CDI	4.046	-	4.046	-
COMPROMISSADA	100,0%	CDI	-	10.558	-	10.558
Total			4.048	10.753	8.970	10.986

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2015, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como "Disponíveis para venda".

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado do período findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Circulante	Consolidado				
	Vencimento	Taxa		Set/2015	Dez/2014
DPGE CDIE	De 15/12/2014 a 06/11/2015	De 103,07% a 114,0%	CDI	-	3.693
LF	De 05/10/2015 a 12/09/2016	De 104,3% a 109%	CDI	39.805	54.920
LFS	26/09/2016	112%	CDI	3.040	-
BB CDI	(*)	De 99,72% a 103,05%	CDI	20.497	15.475
BTG CDB PLUS FIQRFCP	(*)	103,07%	CDI	-	29.717
				63.342	103.805
Não Circulante					
CDB-DI CDIE	De 11/07/2016 a 24/11/2017	De 100,10% a 108,5%	CDI	-	18.736
LFT	De 01/09/2018 a 01/03/2021	100%	SELIC	33.190	6.223
LF e LFS	De 03/02/2017 a 29/01/2018	De 100,00 a 111,5%	CDI	15.692	38.834
				48.882	63.793
Total				112.224	167.598

(*) Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

Circulante	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Cientes a receber - mercado interno	85.435	79.762
Cientes a receber – exterior	3.880	12.073
	89.315	91.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.617)	(1.278)
Total	87.698	90.557

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Saldo no início do período/exercício	(1.278)	(2.940)
Adições	(904)	(590)
Baixas/Realizações	565	2.252
Saldo no final do período/exercício	(1.617)	(1.278)

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Valores vencidos		
Até 30 dias	4.426	8.511
31 a 60 dias	2.990	6.515
61 a 90 dias	3.836	1.114
91 a 120 dias	3.908	1.470
121 a 150 dias	1.175	1.815
151 a 180 dias	839	98
mais de 181 dias	4.197	1.774
	21.371	21.297
A vencer		
Até 30 dias	22.509	27.941
31 a 60 dias	17.927	17.399
61 a 90 dias	15.845	14.405
91 a 120 dias	4.695	5.431
121 a 150 dias	5.330	3.011
151 a 180 dias	450	1.189
mais de 181 dias	1.188	1.162
	67.944	70.538
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.617)	(1.278)
Total líquido	87.698	90.557

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de setembro de 2015, sendo que 71% são de títulos vencidos até 120 dias (83% em 31 de dezembro de 2014). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

10. Estoques

	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Produtos acabados	53.307	53.583
Produtos em elaboração	31.825	15.033
Matérias-primas	75.317	94.156
Adiantamentos a fornecedores	1.680	579
Provisão para perdas	(6.054)	(5.842)
Total	156.075	157.509

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Saldo no início do exercício/período	(5.842)	(4.512)
Adições	(212)	(3.701)
Baixas/ Realizações	-	2.371
Saldo no final do exercício/período	(6.054)	(5.842)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	13.253	15.918
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	10.312	5.492
PIS/COFINS a recuperar	1.464	1.558
REINTEGRA - Decreto 7633/11	2.066	1.542
Outros	1.274	249
Total	28.369	24.759
Não circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	556	750
Total	556	750

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Set/2014	Set/2015	Set/2014
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(5.648)	84.492	(11.474)	116.717
Resultado da equivalência patrimonial	8.913	(77.028)	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(13.548)	(22.756)
Subvenção governamental – limite de dedutibilidade	-	-	10.761	-
Outras adições permanentes, líquidas	1.491	-	3.222	-
Base de cálculo	4.756	7.464	(11.039)	93.961
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(1.617)	(2.538)	3.753	(31.947)
Varição de diferenças temporárias não reconhecidas	-	292	-	(1.438)
Outros	375	842	831	(245)
Imposto de renda e contribuição social	(1.242)	(1.404)	4.584	(33.629)
Alíquota fiscal efetiva	23%	-2%	-39%	-29%
Corrente	(1.144)	(1.885)	(535)	(23.545)
Diferido	(98)	481	5.119	(10.084)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de setembro de 2015 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2015	379	176	555	12,74%	1.957	705	2.662	2,28%
2016	270	97	367	8,43%	14.109	5.079	19.188	16,40%
2017	282	101	383	8,79%	19.512	7.023	26.535	22,68%
2018	302	108	410	9,41%	16.459	5.924	22.383	19,13%
De 2019 à 2024	1.940	700	2.640	60,63%	34.367	11.865	46.232	39,51%
Total	3.173	1.182	4.355	100,00%	86.404	30.596	117.000	100,00%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	3.937	4.356	93.553	84.314
Diferenças temporárias	418	501	19.092	23.407
	4.355	4.857	112.645	107.721
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	1.094	1.094	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	16.162	16.555	9.679	10.415
Depreciação fiscal x societário	166	177	9.195	8.752
	17.422	17.826	18.874	19.167

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	4.355	4.857	117.000	112.578
Compensação imposto diferido passivo.	(4.355)	(4.857)	(23.229)	(24.024)
Saldo imposto diferido ativo	-	-	93.771	88.554

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
Passivo não circulante				
Imposto diferido passivo	17.422	17.826	36.296	36.993
Compensação imposto diferido passivo	(4.355)	(4.857)	(23.229)	(24.024)
Saldo imposto diferido passivo	13.067	12.969	13.067	12.969

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Controladora		
Provisão para contingências	82	28
Outras provisões	1.148	390
Total	1.230	418

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.617	550
Provisão para obsolescência de estoques	6.054	2.058
Provisão de comissões a pagar	5.840	1.986
Provisão de fretes a pagar	6.818	2.318
Provisão para contingências	8.227	2.797
Provisão de garantias	2.345	797
Diferimento da receita de montagem	24.921	8.473
Outras provisões	1.561	531
Total	57.383	19.510

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, na controladora e no consolidado de R\$ 59.849, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 20.349, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Set/2015	Dez/2014
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	363.866	396.297
Ativos não circulantes	404.469	376.085
Total de ativos	768.335	772.382
Passivos circulantes	246.334	234.295
Passivos não circulantes	95.819	85.089
Total de passivos	342.153	319.384
Patrimônio líquido	426.182	452.998
	Set/2015	Dez/2014
Lucro (prejuízo) do período	(8.913)	121.047
Equivalência patrimonial	(8.913)	121.047
Receitas	482.194	905.841
Despesas	491.107	784.794

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Set/2015	Dez/2014
Saldo inicial	452.998	379.044
Lucro (prejuízo) do período/exercício	(8.913)	121.047
Distribuição de dividendos	(17.903)	(33.101)
Juros sobre capital próprio	-	(13.992)
Saldo final	426.182	452.998

14. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Custo	Depreciação	Valor líquido	
				Set/2015	Dez/2014
				Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	20.301	-	20.301	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	59.594	(20.325)	39.269	40.798
Instalações	10%	3.855	(3.456)	399	421
Total		83.750	(23.781)	59.969	61.520

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuaçãoa) Composição de propriedades para investimento--Continuação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			Dez/2014 Valor Líquido
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	
Terrenos	-	8.804	-	8.804	8.865
Prédios e benfeitorias	2%	9.399	(3.374)	6.025	3.506
Total		18.203	(3.374)	14.829	12.371

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Valor residual líquido em 2014	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em Set/2015
		Terrenos	-	20.301	-
Prédios e benfeitorias	2%	40.798	(1.529)	-	39.269
Instalações	10%	421	(24)	2	399
Total		61.520	(1.553)	2	59.969

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Valor residual líquido em 2014	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em Set/2015
		Terrenos	-	8.865	-
Prédios e benfeitorias	2%	3.506	(234)	2.753	6.025
Total		12.371	(234)	2.692	14.829

15. Imobilizadoa) Composição do ativo imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			Dez/2014 Valor Líquido
		Custo	Depreciação	Valor líquido	
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	13
Móveis e utensílios	10%	240	(102)	138	139
Equipamentos de informática	20%	444	(342)	102	120
Total		685	(445)	240	272

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuaçãoa) Composição do ativo imobilizado--Continuação

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Set/2015		Dez/2014	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	
Itens				Valor Líquido	
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.711
Prédios e benfeitorias	2%	100.697	(33.377)	67.320	69.136
Instalações	10%	27.951	(19.281)	8.670	8.245
Máquinas e equipamentos	7%	220.264	(88.365)	131.899	110.553
Móveis e utensílios	10%	8.723	(5.123)	3.600	3.868
Veículos	18%	291	(200)	91	125
Equipamentos de informática	21%	14.160	(10.181)	3.979	2.329
Imobilizações em andamento	-	19.831	-	19.831	21.054
Adiantamentos a fornecedores	-	1.358	-	1.358	14.765
Total		405.047	(156.527)	248.520	241.786

b) Movimentação do custo e depreciação

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Valor residual líquido em 31/12/2014	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 30/09/2015
Itens					
Máquinas e equipamentos	7%	13	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	139	(12)	11	138
Equipamentos de informática	21%	120	(18)	-	102
Total		272	(30)	(2)	240

	Valor residual líquido em 31/12/2014	Consolidado					Valor residual líquido em 30/09/2015
		Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	
Itens							
Terrenos	11.711	-	-	-	-	61	11.772
Prédios e benfeitorias	69.136	-	-	(3.109)	-	1.293	67.320
Instalações	8.245	-	-	(701)	-	1.126	8.670
Máquinas e equipamentos	110.553	-	(840)	(8.285)	-	30.471	131.899
Móveis e utensílios	3.868	-	-	(461)	-	193	3.600
Veículos	125	-	-	(34)	-	-	91
Equipamentos de informática	2.329	-	(2)	(888)	-	2.540	3.979
Imobilizações em andamento	21.054	24.084	-	-	296	(25.603)	19.831
Adiantamentos a fornecedores	14.765	-	-	-	-	(13.407)	1.358
Total	241.786	24.084	(842)	(13.478)	296	(3.326)	248.520

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 19.999 na controladora e R\$ 18.820 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 totalizavam R\$ 19.999 e R\$ 12.143 respectivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$ 1.090 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuaçãod) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de setembro de 2015, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R\$ 296, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 714 em 31 de dezembro de 2014, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Consolidado						
	Set/2015			Dez/2014			
	Valor reavaliado em 31/12/2014	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2013	Baixa	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	-	3.049
Prédios	6.945	(6.945)	-	7.025	(80)	(6.893)	52
Total	9.994	(6.945)	3.049	10.074	(80)	(6.893)	3.101

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			
		Set/2015			Dez/2014
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	12,4%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280

	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		Set/2015			Dez/2014
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	877	(32)	845	408
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	12,4%	43.610	(13.170)	30.440	10.452
Intangível em andamento	-	6.420	-	6.420	17.062
Total		52.189	(13.202)	38.987	29.204

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

Itens	Consolidado					Valor residual líquido em 30/09/2015
	Valor residual líquido em 31/12/2014	Adições	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	
Desenvolvimento de produtos	408	-	(18)	-	455	845
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	1.282
Software e Licenças	10.452	-	(3.082)	-	23.070	30.440
Intangível em andamento	17.062	12.242	-	7	(22.891)	6.420
Total	29.204	12.242	(3.100)	7	634	38.987

Os principais investimentos realizados em "softwares e licenças" bem como no "intangível em andamento" estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substitui o sistema integrado de gestão anterior em janeiro de 2015. Os valores correspondentes ao intangível em andamento ainda incluem custos de empréstimos capitalizados de R\$7 em 30 de setembro de 2015.

17. Financiamentos e empréstimos

Itens	Vencimentos	Encargos	Consolidado			
			Circulante	Set2015	Dez/2014	
				Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	3.577	29.179	3.509	18.500
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Novembro 2017	5,5% a 8,00% a.a.	26.635	20.967	25.284	39.885
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 6,0% a.a.	13.392	11.750	1.102	10.241
			43.604	61.896	29.895	68.626
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Abril 2016	2,25% a.a.	8.985	-	7.874	-
			8.985	-	7.874	-
Total			52.589	61.896	37.769	68.626

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado Set/2015
2016	6.587
2017	24.484
2018	8.146
Após 2018	22.679
Total	61.896

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640. Adicionalmente, no decorrer de 2014, houve a amortização de principal e juros no montante de R\$13.003 e conversão de debêntures em ações no montante de R\$2.323.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020.

No exercício de 31 de dezembro de 2014 houve aumento de capital no montante de R\$3.586 referente o exercício do bônus 2007, conforme nota explicativa 25.a, sendo que em 30 de setembro de 2015 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de setembro de 2015 houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014 no montante de R\$ 99.

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os “Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014”, incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	<u>437</u>	<u>341</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2015	Dez/2014
Ativo				
Depósitos bancários*	-	1	1	2
Aplicações financeiras*	-	-	-	8.316
Dividendos	-	-	-	9.097
Ressarcimento de despesas	162	-	162	-
Aluguel	572	-	572	-
Royalties	704	-	704	1.221
	1.438	1	1.439	18.636

(*) Os depósitos bancários e as aplicações financeiras estão apresentadas na rubrica de caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora	
	Set/2015	Dez/2014
Passivo		
Honorários a pagar	-	124
	-	124

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2015	Dez/2014
Ativo			
Depósitos bancários*	1	1	2
Aplicações financeiras*	4.735	4.735	8.316
Títulos e valores mobiliários*	20.497	20.497	115.452
	25.233	25.333	123.770

(*) Os depósitos bancários, as aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários estão apresentadas nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2015	Dez/2014
Passivo			
Honorários a pagar	-	-	161
Empréstimos bancários	13.883	13.883	20.809
	13.883	13.883	20.970

(*) O Banco do Brasil S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2015	Set/2014
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	5.088	-	-	5.088	4.848
Outras receitas (royalties)	5.790	-	-	5.790	13.557
Ressarcimento de despesas	1.471	-	-	1.471	1.184
Receitas sobre aplicações financeiras	-	401	-	401	261
Comissão fiança	-	-	-	-	(134)
Honorários da administração	-	-	(2.868)	(2.868)	(2.562)
	Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2015	Set/2014	
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	877	-	877	261	
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	1.227	-	1.227	5.438	
Comissão fiança	-	-	-	(134)	
Honorários da administração	-	(4.837)	(4.837)	(4.493)	
Despesas Financeiras	(3.343)	-	(3.343)	(5.884)	

- (a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022.
- (b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.
- (c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2014 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$6.687, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2014 a abril de 2015.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 23 de abril de 2015, foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$7.463 que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2015 a abril de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Set/2014	Set/2015	Set/2014
Honorários e gratificações	2.868	2.562	4.837	4.493
Benefícios diretos e indiretos	269	213	523	462
	3.137	2.775	5.360	4.955

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014, R\$811 foram pagos em 2015 e reconhecidos no resultado do respectivo exercício. O saldo remanescente está sendo reconhecido ao longo do prazo de 12 e 24 meses, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga. A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo em 30 de setembro de 2015 totalizou R\$1.937.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de 3 (três) anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de 3 (três) anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeita aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da primeira outorga		03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário		<u>68.726</u>	<u>18.293</u>
Total		<u>68.726</u>	<u>18.293</u>
Prazo de carência a partir da segunda outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário	<u>105.815</u>	<u>27.920</u>	<u>16.522</u>
Total	<u>105.815</u>	<u>27.920</u>	<u>16.522</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga Jul/2014	
	I	II
Lote		
Quantidade de ações	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

	2ª Outorga Jul/2015		
	I	II	III
Lote			
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R\$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R\$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,7%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

No período findo em 30 de setembro de 2015 a Controladora contabilizou como despesa de valor justo referente o Plano de Opções de Compra de Ações R\$629 (R\$150 em 30 de setembro de 2014), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
ICMS a pagar	-	-	284	611
PIS/COFINS a pagar	119	163	1.225	2.452
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	574	541	574	541
Imposto de Renda e Contribuição Social	312	-	1.123	-
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	219	206
Outros	53	7	392	360
	1.058	711	3.817	4.170

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Dez/2014	Set/2015	Dez/2014
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	4.629	4.769	4.629	4.769
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	1.756	1.811
	4.629	4.769	6.385	6.580

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				
Itens	Set/2015	Dez/2014		
Trabalhistas e previdenciárias	42	41		
Tributárias	40	40		
Reclamações cíveis	-	79		
Total das provisões	82	160		

Controladora				
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				
	Dez/2014	Adição de provisão	Reversão de provisão	Set/2015
Trabalhistas e previdenciárias	41	1	-	42
Tributárias	40	-	-	40
Cíveis	79	-	(79)	-
Total das provisões	160	1	(79)	82

Consolidado				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				
Itens	Set/2015	Dez/2014		
Trabalhistas e previdenciárias	4.275	3.035		
Tributárias	1.067	2.791		
Cíveis	2.885	2.539		
Total das provisões	8.227	8.365		

Consolidado				
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				
	Dez/2014	Adição de provisão	Reversão de provisão	Set/2015
Trabalhistas e previdenciárias	3.035	1.558	(318)	4.275
Tributárias	2.791	-	(1.724)	1.067
Cíveis	2.539	440	(94)	2.885
Total das provisões	8.365	1.998	(2.136)	8.227

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresentava provisão no montante de R\$1.724 referente a um processo tributário de pedido de ressarcimento de IPI. Em março de 2015, a Companhia teve perda de causa neste processo judicial sendo efetuado o pagamento da condenação e consequentemente, realizando a provisão.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

<u>Tipo de processo</u>	<u>Set/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Trabalhistas	1.410	1.273
Tributárias	4.949	4.381
Cíveis	8.695	8.679
	<u>15.054</u>	<u>14.333</u>

24. Instrumentos financeirosa) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		<u>Controladora</u>					
		<u>Set/2015</u>			<u>Dez/2014</u>		
	<u>Nota</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.050	-	4.050	10.756	-	10.756
Passivos							
Fornecedores		-	(238)	(238)	-	(80)	(80)
Total		<u>4.050</u>	<u>(238)</u>	<u>3.812</u>	<u>10.756</u>	<u>(80)</u>	<u>10.676</u>

		<u>Consolidado</u>							
		<u>Set/2015</u>				<u>Dez/2014</u>			
	<u>Nota</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	9.012	-	-	9.012	11.013	-	-	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	-	63.342	-	63.342	-	103.805	-	103.805
Contas a receber clientes	9	-	-	87.698	87.698	-	-	90.557	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	-	48.882	-	48.882	-	63.793	-	63.793
Passivos									
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	(114.485)	(114.485)	-	-	(106.395)	(106.395)
Fornecedores		-	-	(58.534)	(58.534)	-	-	(30.000)	(30.000)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	(181)	(181)	-	-	-	-
Total		<u>9.012</u>	<u>112.224</u>	<u>(85.502)</u>	<u>35.734</u>	<u>11.013</u>	<u>167.598</u>	<u>(45.838)</u>	<u>132.773</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuaçãob) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	<u>Valor contábil Set/2015</u>	<u>Valor justo Set/2015</u>	<u>Valor contábil Dez/2014</u>	<u>Valor justo Dez/2014</u>
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	4.050	4.050	10.756	10.756
Total	<u>4.050</u>	<u>4.050</u>	<u>10.756</u>	<u>10.756</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(238)	(238)	(80)	(80)
Total	<u>(238)</u>	<u>(238)</u>	<u>(80)</u>	<u>(80)</u>
	<u>Valor contábil Set/2015</u>	<u>Valor justo Set/2015</u>	<u>Valor contábil Dez/2014</u>	<u>Valor justo Dez/2014</u>
Consolidado				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	9.012	9.012	11.013	11.013
Títulos e valores mobiliários – circulante	63.342	63.342	103.805	103.805
Contas a receber clientes	87.698	87.698	90.557	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	48.882	48.882	63.793	63.793
Total	<u>208.934</u>	<u>208.934</u>	<u>269.168</u>	<u>269.168</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(114.485)	(114.485)	(106.395)	(106.395)
Fornecedores	(58.534)	(58.534)	(30.000)	(30.000)
Instrumentos financeiros derivativos	(181)	(181)	-	-
Total	<u>(173.200)</u>	<u>(173.200)</u>	<u>(136.395)</u>	<u>(136.395)</u>

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Valor justo--Continuação

b.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

25. Patrimônio Líquido (Controladora)

a) Capital social

No período houve aumento do capital social no montante de R\$100, com a correspondente subscrição de 2.576 ações. Desta forma, em 30 de setembro de 2015 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.322 (R\$234.222 em 31 de dezembro de 2014).

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio Líquido (Controladora)--Continuação

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2015 permanece conforme o exercício de 2014 no valor de R\$ 54.469, uma vez que seu reconhecimento ocorre no encerramento do exercício.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio Líquido (Controladora)--Continuaçãoi) Dividendo adicional

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de março de 2015, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 23.312, aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 23 de abril de 2015, que foram pagos em 13 de maio de 2015.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
Receita bruta fiscal	573.088	754.892
Impostos sobre vendas	(79.351)	(115.019)
Devoluções e abatimentos	(7.890)	(2.424)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	(6.437)	(9.608)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	2.784	26.460
Total de receita	482.194	654.301

	Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
Venda de produtos	438.434	612.744
Prestações de serviços	43.760	41.557
Total de receita	482.194	654.301

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Set/2014	Set/2015	Set/2014
Aluguel de propriedades para investimento	5.244	5.015	156	167
Royalties	5.790	13.557	-	-
Subvenções governamentais (nota 33)	-	-	13.548	22.756
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	630	274	1.037
Recuperação de despesas diversas	39	-	579	1.980
Outras	-	-	120	-
	11.073	19.202	14.677	25.940

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Set/2014	Set/2015	Set/2014
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(883)	(2.652)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	78	(179)	138	6.508
Ociosidade do imobilizado	-	-	-	(122)
Perda na venda do ativo imobilizado	-	(105)	(1.054)	(125)
Condenações diversas	(8)	(191)	(2.199)	(8.126)
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	-	(515)
Outras	(1.026)	(1.755)	(2.674)	(2.539)
	(956)	(2.230)	(6.672)	(7.571)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Set/2014	Set/2015	Set/2014
Depreciação e amortização	1.582	1.331	16.812	12.647
Despesas com pessoal	2.263	1.202	90.254	85.294
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	219.694	287.339
Despesas com benefícios empregados	37	21	12.623	12.774
Comissões sobre vendas	-	(14)	9.398	12.412
Garantias	-	-	2.063	1.579
Fretes sobre vendas	-	-	25.296	28.844
Serviços de montagem	-	-	38.952	31.159
Serviços de terceiros	2.025	1.692	24.404	10.027
Comerciais e viagens	152	158	12.698	11.318
Locação	215	187	6.274	5.363
Ociosidade fabril	-	-	5.060	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	46	5.608	9.965
Encargos e outros	728	707	22.889	38.798
Total	7.002	5.330	492.025	547.519
Despesas de vendas	-	(14)	29.234	27.989
Despesas administrativas e gerais	7.002	5.344	39.348	33.215
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	423.443	486.315
Total	7.002	5.330	492.025	547.519

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
Custo dos produtos vendidos alocados	406.296	486.315
Custos não alocados	17.147	-
Total custo dos produtos vendidos	423.443	486.315

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos. Do montante total acima 88,9% dos valores são referentes ao primeiro trimestre de 2015.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Set/2015	Set/2014	Set/2015	Set/2014
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	2	5	6.483	6.048
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.569	2.985
Receitas com aplicações financeiras	521	370	9.239	9.272
Outras receitas financeiras	2	-	645	1.348
	525	375	17.936	19.653
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	-	(3.754)	(8.742)	(12.661)
Juros de mora e IOF contratuais	(3)	(123)	(496)	(693)
Variação cambial/monetária passiva	(311)	(287)	(15.477)	(9.064)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.110)	(4.285)
Despesas com fiança bancária	(2)	(298)	(390)	(298)
Outras despesas financeiras	(59)	(91)	(1.369)	(1.086)
	(375)	(4.553)	(27.584)	(28.087)

32. Lucro por ação

	Controladora e Consolidado	
	Set/2015	Set/2014
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido	(6.890)	83.088
Média ponderada de ações ordinárias	26.310.650	26.199.292
Resultado por ação ordinária básico - R\$	(0,2619)	3,1714
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido	(6.890)	83.088
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	-	3.254
Efeito IR (34%)	-	(1.106)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	(6.890)	85.236
Média ponderada de ações ordinárias	26.310.650	26.199.292
Bônus 2007	-	-
Debêntures conversíveis	-	1.751.737
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.310.650	27.951.029
Resultado por ação diluído - total - R\$	(0,2619)	3,0495

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmo períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado. O benefício reconhecido até 30 de setembro de 2015 foi de R\$13.548 (em 30 de setembro de 2014 foi de R\$22.756) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	<u>Vigência</u>	<u>Valor</u>
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	abr/16	1.210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	mai/16	<u>2.500</u>
		<u>3.710</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	out/15	19.782
	nov/15	2.660
	dez/15	7.419
	fev/16	621
	mai/16	3.904
	jun/16	38.854
	ago/16	12.000
	set/16	<u>85.000</u>
Total Segurado		<u>173.950</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Walter Malieni Júnior

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
José Pais Rangel
Maria Gustava Brochado Heller Britto
Sérgio Eduardo Montes Castanho Filho
Sérgio Ricardo Silva Rosa

Conselho fiscal

Membros
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Neyvaldo Torrente Lopes
Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 13 de novembro de 2015.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 13 de novembro de 2015.

Kepler Weber S.A.

Diretoria